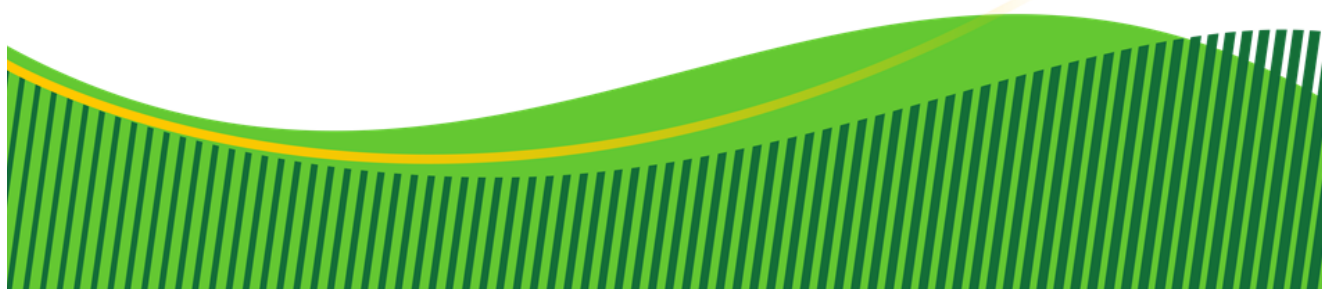


Relatório Semestral 2018

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região Centro Oeste Paulista - Sicredi Centro Oeste Paulista

Diretoria Executiva de Administração
Superintendência de Controladoria
Gerência Contábil



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região Centro Oeste Paulista - Sicredi Centro Oeste Paulista, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região Centro Oeste Paulista - Sicredi Centro Oeste Paulista
CNPJ/MF nº 04.463.602/0001-36

ATIVO	30/06/2018	30/06/2017	PASSIVO	30/06/2018	30/06/2017
CIRCULANTE	269.858	231.685	CIRCULANTE	93.794	86.586
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	4.170	6.359	DEPÓSITOS	66.713	67.503
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	164.580	153.238	Depósitos à Vista	43.964	35.806
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.016	2.325	Depósitos a Prazo	22.749	31.697
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	162.564	150.913	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	4.507	2.990
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	85.395	60.223	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	2.498	2.396
Operações de Crédito	91.651	65.810	Repasses Interfinanceiros (NOTA 10)	2.009	594
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(6.256)	(5.587)	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	238	153
OUTROS CRÉDITOS	13.651	11.181	Recursos em Trânsito de Terceiros	238	153
Rendas a Receber	321	221	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 11)	2.862	2.405
Diversos (NOTA 06)	13.543	11.094	Empréstimos País - Outras Instituições	2.862	2.405
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(213)	(134)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	19.474	13.535
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	2.062	684	Cobrança e Arrecadação de Tributos	71	69
Outros Valores e BENS	2.066	566	Sociais e Estatutárias	1.056	843
(Provisão para desvalorização)	(133)	-	Fiscais e Previdenciárias	614	512
Despesas Antecipadas	129	118	Diversas (NOTA 12)	17.733	12.111
NÃO CIRCULANTE	74.515	49.183	NÃO CIRCULANTE	198.666	150.224
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	74.515	49.183	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	198.666	150.224
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	74	-	DEPÓSITOS	197.686	149.630
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	74	-	Depósitos a Prazo	197.686	149.630
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	57.377	36.124	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 10)	980	594
Operações de Crédito	61.223	39.493	Repasses Interfinanceiros	980	594
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(3.846)	(3.369)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.913	44.058
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 06)	1	1	CAPITAL SOCIAL (NOTA 14)	27.949	24.867
Diversos	1	1	De Domiciliados no País	41.920	35.231
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	-	2	(Capital a Realizar)	(13.971)	(10.364)
Despesas Antecipadas	-	2	RESERVAS DE SOBRAS	19.940	16.449
INVESTIMENTOS (NOTA 08)	6.737	6.260	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	4.024	2.742
Outros Investimentos	6.737	6.260	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	344.373	280.868
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09)	7.750	4.893			
Outras Imobilizações de Uso	12.087	8.192			
(Depreciação acumulada)	(4.337)	(3.299)			
INTANGÍVEL (NOTA 09)	2.576	1.903			
Outros Ativos Intangíveis	4.483	3.337			
(Amortização acumulada)	(1.907)	(1.434)			
TOTAL DO ATIVO	344.373	280.868			

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região Centro Oeste Paulista - Sicredi Centro Oeste Paulista
CNPJ/MF nº 04.463.602/0001-36

Descrição das contas	01/01/2018 a 30/06/2018			01/01/2017 a 30/06/2017		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	21.354	-	21.354	18.548	-	18.548
Operações de Crédito	21.351	-	21.351	18.548	-	18.548
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	3	-	3	-	-	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(8.706)	(14)	(8.720)	(13.104)	(18)	(13.122)
Operações de Captação no Mercado	(6.171)	(14)	(6.185)	(9.394)	(8)	(9.402)
Operações de Empréstimos e Repasses	(175)	-	(175)	(173)	(10)	(183)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.360)	-	(2.360)	(3.537)	-	(3.537)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	12.648	(14)	12.634	5.444	(18)	5.426
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(9.114)	748	(8.366)	(3.163)	713	(2.450)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	2.033	2.456	4.489	1.550	1.731	3.281
Rendas de Tarifas Bancárias	2.270	-	2.270	1.800	-	1.800
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(9.101)	(597)	(9.698)	(5.609)	(316)	(5.925)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(6.007)	(744)	(6.751)	(5.769)	(505)	(6.274)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(38)	(126)	(164)	(24)	(88)	(112)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 15)	5.705	8	5.713	9.529	18	9.547
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 16)	(3.976)	(249)	(4.225)	(4.640)	(127)	(4.767)
RESULTADO OPERACIONAL	3.534	734	4.268	2.281	695	2.976
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(2)	9	7	(17)	9	(8)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	3.532	743	4.275	2.264	704	2.968
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(251)	(251)	-	(226)	(226)
Provisão para Imposto de Renda	-	(143)	(143)	-	(128)	(128)
Provisão para Contribuição Social	-	(108)	(108)	-	(98)	(98)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	3.532	492	4.024	2.264	478	2.742

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região Centro Oeste Paulista - Sicredi Centro Oeste Paulista
CNPJ/MF nº 04.463.602/0001-36

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2017	24.022	16.187	-	799	41.008
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	242	-	-	(484)	(242)
Destinações para reservas	-	-	600	(600)	-
Outras destinações	-	-	-	(53)	(53)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	1.155	-	-	-	1.155
Baixas de capital	(552)	-	-	-	(552)
Reversões de reservas	-	(338)	-	338	-
Resultado do período	-	-	-	2.742	2.742
Saldos no fim do período em 30/06/2017	24.867	15.849	600	2.742	44.058
Mutações do Período	845	(338)	600	1.943	3.050
Saldos no início do período em 01/01/2018	26.947	17.808	600	2.177	47.532
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	322	-	-	(641)	(319)
Destinações para reservas	-	871	661	(1.532)	-
Outras destinações	-	-	-	(4)	(4)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	1.229	-	-	-	1.229
Baixas de capital	(549)	-	-	-	(549)
Resultado do período	-	-	-	4.024	4.024
Saldos no fim do período em 30/06/2018	27.949	18.679	1.261	4.024	51.913
Mutações do Período	1.002	871	661	1.847	4.381

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região Centro Oeste Paulista - Sicredi Centro Oeste Paulista
CNPJ/MF nº 04.463.602/0001-36

	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
RESULTADO DO SEMESTRE	5.377	4.194
Resultado do semestre	4.024	2.742
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	1.353	1.452
Provisão para operações de crédito	444	634
Provisão para desvalorização de outros créditos	34	28
Depreciação do imobilizado de uso	502	362
Amortização do intangível	245	236
Baixas do ativo permanente	34	4
Provisão para passivos contingentes	46	68
Dividendos SicrediPar	48	120
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	7.018	6.603
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(2)	-
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(2.007)	(2.323)
Redução em relações com correspondentes	2	-
(Aumento) em operações de crédito	(27.903)	(7.222)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	3.976	2.736
(Aumento) em outros créditos	(937)	(107)
(Aumento) em outros valores e bens	(1.443)	(55)
Aumento em depósitos	34.562	15.114
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(217)	21
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	353	(153)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(218)	(114)
(Redução) Aumento em outras obrigações	852	(1.294)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	12.395	10.797
Aquisição de Investimentos	(477)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.976)	(1.504)
Aplicações no Intangível	(770)	(280)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(4.223)	(1.784)
Integralização de capital	1.229	1.155
Baixa de capital	(549)	(552)
Distribuição de Sobras	(323)	(295)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	357	308
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	8.529	9.321
Caixa e equivalente de caixa no início do período	158.205	147.951
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	166.734	157.272

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Região Centro Oeste Paulista - Sicredi Centro Oeste Paulista ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 01/06/2001 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2018, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.610 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 28 de agosto de 2018.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logísticos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades	4.170	6.359
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	162.564	150.913
Total	166.734	157.272

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2018 equivale a 99% do CDI.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	82.350	51.049	133.399	93.944
Financiamentos	7.289	9.195	16.484	10.172
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.012	979	2.991	1.187
Carteira total	91.651	61.223	152.874	105.303

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	12.132	1	12.133	8.768
Total	12.132	1	12.133	8.768

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito	
		2018	2017	2018	2017
Nível AA	-	205	-	-	-
Nível A	0,50	55.652	51.905	278	259
Nível B	1,00	54.341	27.072	544	271
Nível C	3,00	29.189	13.679	876	410
Nível D	10,00	15.002	10.766	1.500	1.077
Nível E	30,00	3.026	3.576	908	1.073
Nível F	50,00	2.140	1.573	1.070	786
Nível G	70,00	1.042	954	729	668
Nível H	100,00	4.410	4.546	4.410	4.546
Total		165.007	114.071	10.315	9.090

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	331	240
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	494	1.116
Devedores por depósitos em garantia	29	25
Impostos e contribuições a compensar	265	415
Títulos e créditos a receber	12.132	8.767
Cotas de consórcio	30	-
Operações com cartões	139	285
Pendências a regularizar	28	97
Outros	95	149
Total Circulante	13.543	11.094

Títulos e créditos a receber	1	1
Total realizável a longo prazo	1	1

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2018	2017
Bens não de uso próprio	2.066	566
Imóveis	2.066	550
Veículos e afins	-	16
Despesas antecipadas	129	118
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(133)	-
Total Circulante	2.062	684
Despesas antecipadas	-	2
Total realizável a longo prazo	-	2

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 133 de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	4.065	3.588
Sicredi Participações S.A.	2.668	2.668
Outras Participações e Investimentos	4	4
Sicredi Fundos Garantidores	4	4
Total	6.737	6.260

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2018			2017
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	12.087	(4.337)	7.750	4.893
Imobilizações em curso	-	2.439	-	2.439	2.417
Instalações	10%	4.346	(1.799)	2.547	1.189
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.956	(898)	1.058	710
Sistema de comunicação	10%	180	(71)	109	47
Sistema de processamento de dados	20%	2.523	(1.459)	1.064	486
Sistema de segurança	10%	384	(87)	297	44
Sistema de transporte	20%	259	(23)	236	-
Intangível (i)		4.483	(1.907)	2.576	1.903
Investimentos Confederação		4.483	(1.907)	2.576	1.903
Total		16.570	(6.244)	10.326	6.796

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 9,5% a.a. com vencimentos até 10/01/2023, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2018	2017
Empréstimos no país - outras instituições	2.862	2.405
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	2.862	2.405
Total circulante	2.862	2.405

NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2018	2017
Obrigações por convênios oficiais	3	75
Provisão para pagamentos a efetuar	3.563	2.045
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	213	150
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	7	4
Pendências a regularizar	4	40
Operações com cartões	12.218	8.513
Demais fornecedores	717	255
Credores diversos	1.008	1.029
Total circulante	17.733	12.111

(i) Refere-se a obrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 13 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2018	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2018
Trabalhista	118	85	(50)	153
Cível	49	38	(27)	60
Total	167	123	(77)	213

Em 30 de junho de 2018, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 10 e R\$ 86 (2017 - R\$ 0 e R\$ 108), respectivamente.

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2018	2017
Capital Social	27.949	24.867
Total de associados	19.604	16.122

Em 30 de junho de 2018, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 1.002 (2017 – R\$ 845), sendo R\$ 322 (2017 – R\$ 242) via integralização de resultados e R\$ 1.229 (2017 – R\$ 1.155), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 549 (2017 – R\$ 552).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Recuperação de encargos e despesas	241	800
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	4.955	8.437
Reversão de provisões operacionais	261	181
Outras rendas operacionais	256	129
Total	5.713	9.547

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Descontos concedidos em renegociação e crédito	440	301
Contribuição O.C.E.	40	36
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	201	168
Contribuição Confederação Sicredi	1.783	1.150
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	288	221
Contribuição Sureg	42	1.770
Encargos da administração financeira	33	40
Repasse administradora de Cartões	105	149
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	245	236
Outras provisões operacionais	392	280
Outras despesas operacionais	656	416
Total	4.225	4.767

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2018	2017
Beneficiários de garantias prestadas (i)	676	514
Total	676	514

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos”.

Ildo Wilde
Diretor Executivo
CPF: 666.207.240-00

Antonio Alberto Soares
Diretor de Operações
CPF: 025.534.939-40

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20